



**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
NÚCLEO DE ESTUDO SUPERIORES DE MANICORÉ  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ANTONIO SOARES DA SILVA NETO**

**IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA  
MUNICIPAL ARISTEU DA CUNHA VIRGOLINO EM MANICORÉ – AM.**

**MANICORÉ – AM  
AGOSTO– 2019**



**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS

**ANTONIO SOARES DA SILVA NETO**

**IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA  
MUNICIPAL ARISTEU DA CUNHA VIRGOLINO EM MANICORÉ – AM.**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso Superior de  
Licenciatura em Ciências Biológicas da  
Universidade do Estado do Amazonas,  
como requisito obrigatório para obtenção  
do grau de licenciado em Ciências  
Biológicas.**

**ORIENTADOR (A): Dr ANDREY AZEDO DAMASCENO**

**MANICORÉ – AM**

**AGOSTO – 2019**



**IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA  
MUNICIPAL ARISTEU DA CUNHA VIRGOLINO EM MANICORÉ – AM.**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso Superior de  
Licenciatura em Ciências Biológicas da  
Universidade do Estado do Amazonas,  
como requisito obrigatório para obtenção  
do grau de licenciado em Ciências  
Biológicas.**

**ORIENTADOR (A): Dr Andrey Azedo Damasceno**

**Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_ pela Comissão Examinadora.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa.**

**UEA**

---

**Profa.**

**UEA**

---

**Profa.**

**UEA**



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente por me conceder realizar todas as etapas desse curso, pois foram muitas as vezes que pensei em desistir.

À minha querida esposa Janaína Bentes, pelo amor, companheirismo e incentivo em todos os momentos.

Ao meu filho amado Lucas Heitor, por me acompanhar em minhas aulas e me ensinar todos os dias a pureza de seu amor e amizade sinceros.

Ao meus pais Laurinda e Léo, e meus familiares na insistência em me fazer prosseguir por caminhos certos.

Aos meus amigos Antonio Douglas, Leonardo, Jeremias, Lacerda e Alex pela pronta ajuda sempre que necessário.

E aos meus professores pelo ensino e conhecimento sem igual que recebi.

Meu muito Obrigado a Todos.



## RESUMO

A educação ambiental tem seu surgimento por volta do ano 1968, com a preocupação de movimentos de ecologistas, com objetivo de demonstrar a sociedade os impactos causados com o uso descontrolado de recursos naturais. Um dos primeiros registros formais a nível mundial, aconteceu em uma reunião em Roma, tratando principalmente desse tema, anos mais tarde, em 1972, acontece na Suécia, em Estocolmo, a I Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, elevando as discussões a nível internacional. Como afirma Pedrine (1997), o Plano de Ação da Conferência de Estocolmo recomendou a capacitação de professores e o desenvolvimento de novos métodos e recursos instruções para a Educação Ambiental. Com isso, ela torna-se uma ferramenta de formação e conscientização no âmbito escolar, e por meio desta, entendemos a necessidade de uma disciplina voltada para a valorização da vida e o uso racional de nossos recursos naturais. Para fomentar essa pesquisa foram entrevistados 32 alunos do 7º ano, turma 03 do Ensino Fundamental na Escola Municipal Aristeu da Cunha Virgolino – turno vespertino. Sendo realizado dois encontros semanais com duração de uma hora cada no mês de agosto de 2019. Após a análise do questionário previamente respondido, os dados foram tabulados e confeccionados gráficos no Excel 2010, para o melhor entendimento dos resultados obtidos do presente projeto. O objetivo da Educação Ambiental é incentivar atitudes e mudanças por meio do aprendizado, levando o indivíduo a refletir sobre seu papel na sociedade ao qual está inserido, pensando em alternativas que possam solucionar problemas ambientais e manter os recursos naturais para as próximas gerações, observando que dependemos um do outro.

**Palavras – Chave:** Educação Ambiental, meio ambiente, práticas metodológicas.



## **ABSTRACT**

Environmental education began its appearance around 1968, with the concern of movements of ecologists, aiming to demonstrate to society the impacts caused by the uncontrolled use of natural resources. One of the first formal records in the world took place at a meeting in Rome, dealing mainly with this theme, years later, in 1972, in Sweden, Stockholm, the First United Nations World Conference on Environments takes place, raising the discussions to international level. As stated by Pedrine (1997), the Stockholm Conference Action Plan recommended capacity building and teachers and the development of new methods and resource instructions for Environmental Education. With this, it becomes a tool for education and awareness in the school environment, and through this, we understand the need for a discipline focused on the valuation of life and the rational use of our natural resources. To promote this research 32 students from the 7th grade, class 03 of the Elementary School at the Aristeu da Cunha Virgolino Municipal School - afternoon shift, were interviewed. Two weekly meetings lasting one hour each were held in August 2019. After analyzing the previously answered questionnaire, the data were tabulated and graphed in Excel 2010, to better understand the results obtained from this project. The goal of Environmental Education is to encourage attitudes and change through learning, leading the individual to reflect on their role in the society to which they are inserted, thinking of alternatives that can solve environmental problems and maintain natural resources for future generations, noting that we depend on each other.

**Keywords:** Environmental Education, environment, practices methodological.



## LISTA DE SIGLAS

<b>UNESCO</b> – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e a Cultura.....	10
<b>ONU (Pnuma)</b> – Organização das Nações Unidas.....	10
<b>PNMA</b> – Programa Nacional do Meio Ambiente.....	10

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Escola Municipal Aristeu da Cunha Virgolino.....	12
<b>Figura 2</b> – Aplicação do Questionário.....	20
<b>Figura 3</b> – Palestra para os alunos.....	20



## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Percepção dos educandos sobre conceito de Educação Ambiental.....	13
<b>Gráfico 2:</b> O que você entende sobre preservar a natureza?.....	14
<b>Gráfico 3:</b> Que importância a Educação Ambiental tem para sua formação como aluno?.....	14
<b>Gráfico 4:</b> O que significa sustentabilidade, dentro da Educação Ambiental?.....	15
<b>Gráfico 5:</b> O que você sabe sobre meio ambiente?.....	16
<b>Gráfico 6:</b> Quais temas você já estudou?.....	17
<b>Gráfico 7:</b> Com que atividades você gostaria de aprender sobre Educação Ambiental?.....	17
<b>Gráfico 8:</b> Na sua escola já houve alguma informação ou atividade que envolvesse o meio ambiente?.....	18
<b>Gráfico 9:</b> Você já fez alguma pesquisa ou trabalho sobre as formas de tratamento do lixo em sua cidade?.....	19
<b>Gráfico 10:</b> A sua escola possui atividades de conscientização de preservação da natureza, atividades sustentáveis, incluindo palestras, seminários e aulas com essas propostas?.....	19

## SUMÁRIO

1. BREVE RELATO HISTÓRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	9
2. OBJETIVOS .....	11
2.1 OBJETIVO GERAL .....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3. MATERIAL E MÉTODOS .....	11
3.1 Área de Estudo.....	12
3.2 Análise dos dados .....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
5. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	22
APÊNDICES .....	23

## 1. BREVE RELATO HISTÓRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental tem seu surgimento por volta do ano 1968, com a preocupação de movimentos de ecologistas, com objetivo de demonstrar a sociedade os impactos causados com o uso descontrolado de recursos naturais. Um dos primeiros registros formais a nível mundial, aconteceu em uma reunião em Roma, tratando principalmente desse tema, anos mais tarde, em 1972, acontece na Suécia, em Estocolmo, a I Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Meio Ambientes, elevando as discussões a nível internacional.

Como afirma Pedrini (1997), o Plano de Ação da Conferência de Estocolmo recomendou a capacitação e professores e o desenvolvimento de novos métodos e recursos instruções para a Educação Ambiental. Com isso, ela torna-se uma ferramenta de formação e conscientização no âmbito escolar, e por meio desta, entendemos a necessidade de uma disciplina voltada para a valorização da vida e o uso racional de nossos recursos naturais.

Philippi Jr. (2005) afirma:

A educação ambiental não é neutra, mais ideológica, é um ato político, a educação ambiental deve envolver uma holística enfocando a relação entre o ser humano a natureza e o universo de forma interdisciplinar; a educação ambiental deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduo e instituições, com a finalidade de criar novos modelos de vida e atender as necessidades básicas de todos sem distinções étnicas físicas, de gêneros, idades, religião ou classe social, entendendo a educação como elemento indispensável para consciência ambiental.

Em diversos países e especialmente no Brasil, a Educação Ambiental passou a ser uma proposta para solucionar a crise ambiental, em TBILISI (1977) a Educação Ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as interrelações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. Com isso, é possível adquirir conhecimentos, incentivar valores e atitudes que promovam a melhoria do meio ambiente, induzindo novas formas de conduta dos indivíduos na sociedade, para que estes percebam a importância de cada no desenvolvimento sustentável de sua localidade.

Cinco anos após a Conferência de Estocolmo, em 1977, acontece em Tbilisi, na Geórgia, a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, com a parceria entre a UNESCO e o então recente Programa de Meio Ambiente da ONU (Pnuma). Depois do encontro de 1977 – firmado pelo Brasil – as definições foram concretizadas, os objetivos, princípios e as estratégias para a Educação Ambiental que até hoje são adotados em todo o mundo. Na década de 1970 a sociedade brasileira viveu um período de repressão política e censura por conta do regime autoritário vigente e também sob a pressão de políticas desenvolvimentistas internacionais. A esse respeito, Sato (2002, p. 48) afirma:

O Brasil encontrava-se sob um governo militar que restringia o debate político e as ações coletivas. A temática social não fazia parte da pauta educacional e cultural, muito menos da ambiental. Por sinal, o ambientalismo, de certa forma, representava um obstáculo à consolidação da nova “ideologia nacional”: a busca desenfreada do desenvolvimento econômico, batizada de “o milagre econômico”.

Em 1981, com a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) foi estabelecida, a necessidade de incluir a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, incluindo a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Alguns anos mais tarde em 1992, aconteceu no Brasil, no Rio de Janeiro, a ECO 92 que definiu a Agenda 21, colocando em evidência a relação do homem com a natureza, tornando esse tema presente nas Conferências seguintes, e pela primeira vez foi inserido um capítulo na Constituição Federal do Brasil 1988, que em seu Artigo 225, página 103, que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”

Em 27 de abril de 1999, foi criada a Lei nº 9.795, que torna a Educação Ambiental um componente curricular essencial na Educação Nacional, que em seus primeiros artigos afirma o seguinte:

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial

à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. (BRASIL, 1999)

O objetivo da Educação Ambiental é incentivar atitudes e mudanças por meio do aprendizado, levando o indivíduo a refletir sobre seu papel na sociedade ao qual está inserido, pensando em alternativas que possam solucionar problemas ambientais e manter os recursos naturais para as próximas gerações, observando que dependemos um do outro.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Verificar como estão sendo promovidas ações de educação ambiental no 7º Ano na Escola Municipal Aristeu da cunha Virgolino Manicoré – AM.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propor ações de Educação Ambiental na Escola Municipal Aristeu da cunha Virgolino.
- Alertar quanto à importância da Educação Ambiental no ensino fundamental II.

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Foi feita uma observação no âmbito escolar, para verificar a estrutura e a maneira de como estavam sendo praticadas essas ações, primeiramente foi realizada aplicação de um questionário com perguntas fechadas sobre ações prejudiciais ao meio ambiente, através de conversa informal, assim coletando os dados para saber como estava sendo promovida a educação ambiental na referida escola, posteriormente foi realizada uma palestra sobre os conceitos básicos de Educação Ambiental.

### 3.1 Área de Estudo

- Escola Municipal Aristeu da Cunha Virgolino no município de Manicoré- Am.

A Escola Aristeu da Cunha Virgolino pertence a Rede Municipal de Ensino do Município de Manicoré, está situada na Estrada do Sindicato, s/nº, Bairro de Santo Antônio. Passou a funcionar no dia 17 de março de 2014, mas só foi inaugurada no dia 31 de maio do referido ano, atendendo uma clientela de mais de 550 alunos matriculados, nos turnos matutino, vespertino e noturno, distribuídos em turmas de Ensino Fundamental II (de 6º ao 9º anos) com faixa etária de 10 a 14 anos, e as Modalidades da EJA – Educação de Jovens e Adultos (1º segmento: dividido em 1ª fase (1º ao 3º anos)/ e 2ª fase (4º e 5º anos) – 2º segmento: dividido em 1ª fase (6º e 7º anos)/ e 2ª fase (8º e 9º anos)).

A escola possui uma boa estrutura física, contendo oito salas de aula, biblioteca, secretaria, sala de informática, laboratório, cozinha, depósito para merenda, depósito para materiais químicos, refeitório, ampla área verde e ao lado do prédio da escola localiza-se o Ginásio Poliesportivo Ademar Teixeira Lopes, para atividades de recreação, esporte e lazer.



**Figura 1:** Escola Aristeu da Cunha Virgolino  
**Fonte:** SOARES, Antonio - 2019

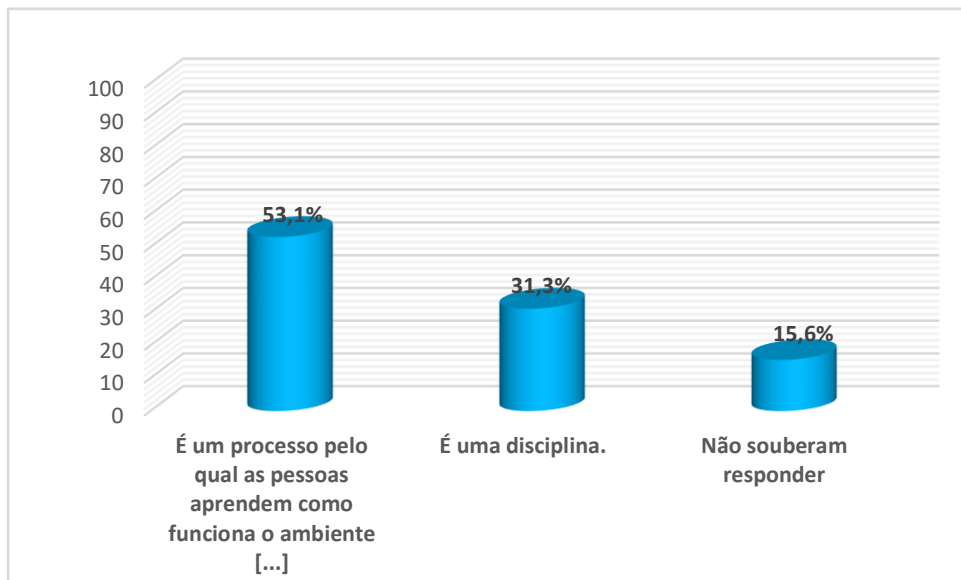
### 3.2 Análise dos dados

Foram entrevistados 32 alunos do 7º ano, turma 03 do Ensino Fundamental – turno vespertino. Sendo realizado dois encontros semanais com duração de uma hora cada no mês de

agosto de 2019. Após a análise do questionário previamente respondido, os dados foram tabulados e confeccionados gráficos no Excel 2010, para o melhor entendimento dos resultados obtidos do presente projeto.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

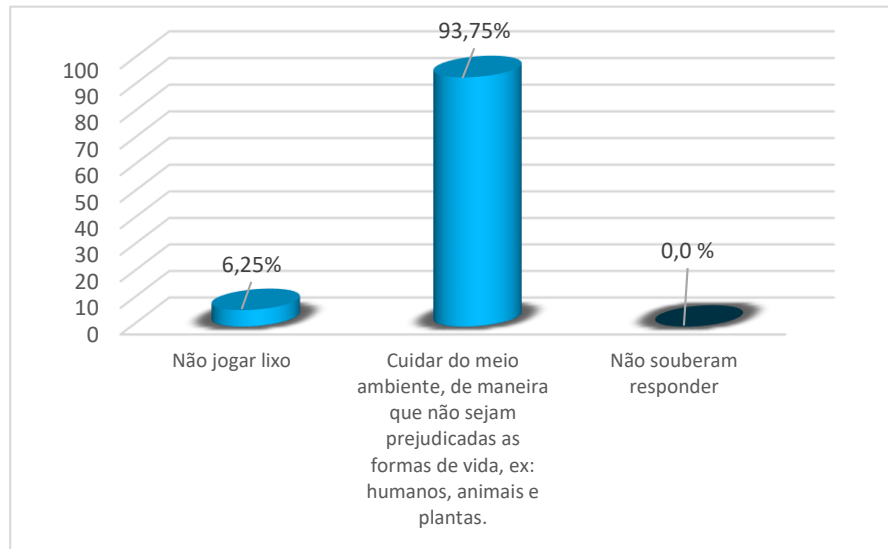
Os dados coletados a partir dos questionário previamente aplicado e tabulados resultaram nos gráficos abaixo: No **Gráfico 01** que avalia a percepção dos educandos sobre conceito de Educação Ambiental, obtivemos os seguintes resultados sendo 53,1 % responderam saber o conceito, 31,3 % disseram se tratar de uma disciplina e 15,6% não souberam responder.



**Gráfico 1:** Percepção dos educandos sobre conceito de Educação Ambiental

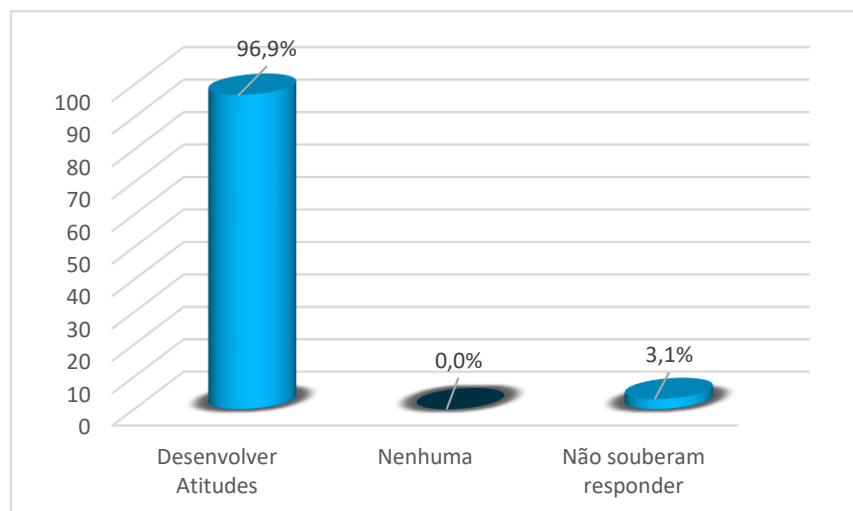
Floriani e Knechtel (2003, p. 116) deixam claro que a Educação Ambiental é um campo em construção e como tal é necessário problematizar um novo saber-fazer sobre as questões socioambientais que não podem ser percebidas e entendidas isolada e separadamente umas das outras. Trata-se de um paradigma em construção e pode ser entendido, lido e olhado de múltiplas maneiras. Observa-se que os alunos possuem algum conhecimento sobre o assunto, mas não o suficiente, que proporcionem a eles uma clara definição sobre o que é a Educação Ambiental, por isso, entendemos que as atividades realizadas na sala de aula ainda não levam a refletir sobre qual o sentido e a importância que cada um tem no meio ao qual estão inseridos.

Quando foi questionado o entendimento deles sobre preservação da natureza, grande parte, 93,75% respondeu que sabia do que se tratava, 6,25% respondeu que apenas seria não jogar lixo no meio ambiente e 0% não soube responder (Gráfico 02).



**Gráfico 02:** O que você entende sobre preservar a natureza?

Os alunos relataram que preservar a natureza é utilizá-la de forma equilibrada, quando na verdade o termo significa não tocar, manter da forma como se encontra no meio. Segundo Lanfredi (2002, p.197) a Educação Ambiental objetiva a formação da personalidade despertando a consciência ecológica em crianças e jovens, além de adulto, para valorizar e preservar a natureza, de acordo com princípios comumente aceitos, para que se possa prevenir de maneira adequada, necessário é conscientizar e educar.



**Gráfico 3:** Que importância a Educação Ambiental tem para sua formação como aluno?

Sobre a importância da Educação Ambiental 96,9% responderam que ela objetiva desenvolver atitudes, outros 3,1% não souberam responder. O conceito de Educação Ambiental ainda se encontra muito limitado, reduzido a um simples Dia da Árvore, da Água, do Meio

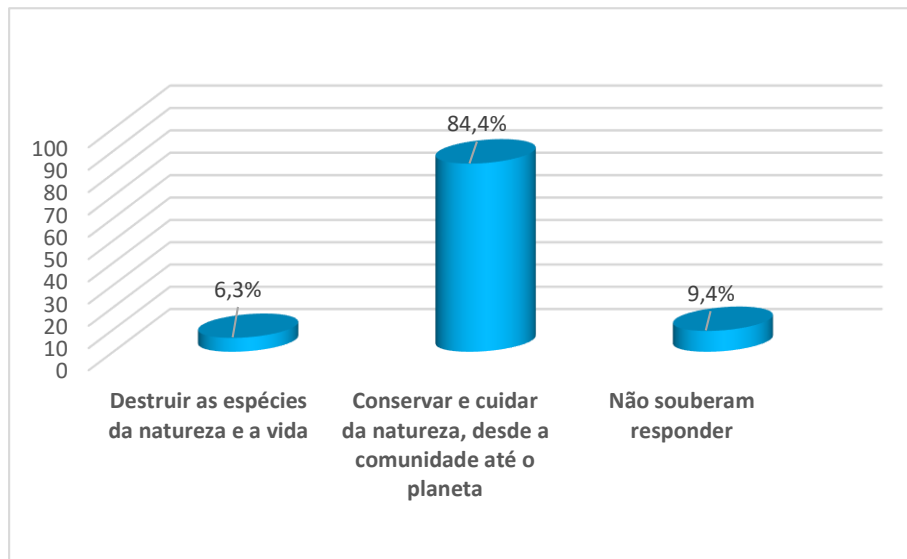


Ambiente e etc., quando deveriam relacionar a realidade de cada aluno, meios para buscar qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para o local onde vivem.

Como afirma Júnior (2013):

A educação ambiental deve se constituir em uma ação educativa permanente por intermédio da qual a comunidade tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados e de ditas relações e suas causas profundas. Este processo deve ser desenvolvido por meio de práticas que possibilitem comportamentos direcionados a transformação superadora da realidade atual, nas searas sociais e naturais, através do desenvolvimento do educando das habilidades e atitudes necessárias para dita transformação. (p. 100)

Quando relacionamos o meio em que vivemos, devemos ter em mente o conceito de sustentabilidade, este difere-se de preservação, pois significa proteger a natureza com o uso racional e manejo sustentável, possibilitando que as futuras gerações também possam utilizar aquele recurso. Ao serem questionados sobre o que é sustentabilidade dentro da Educação Ambiental, observem as seguintes respostas:

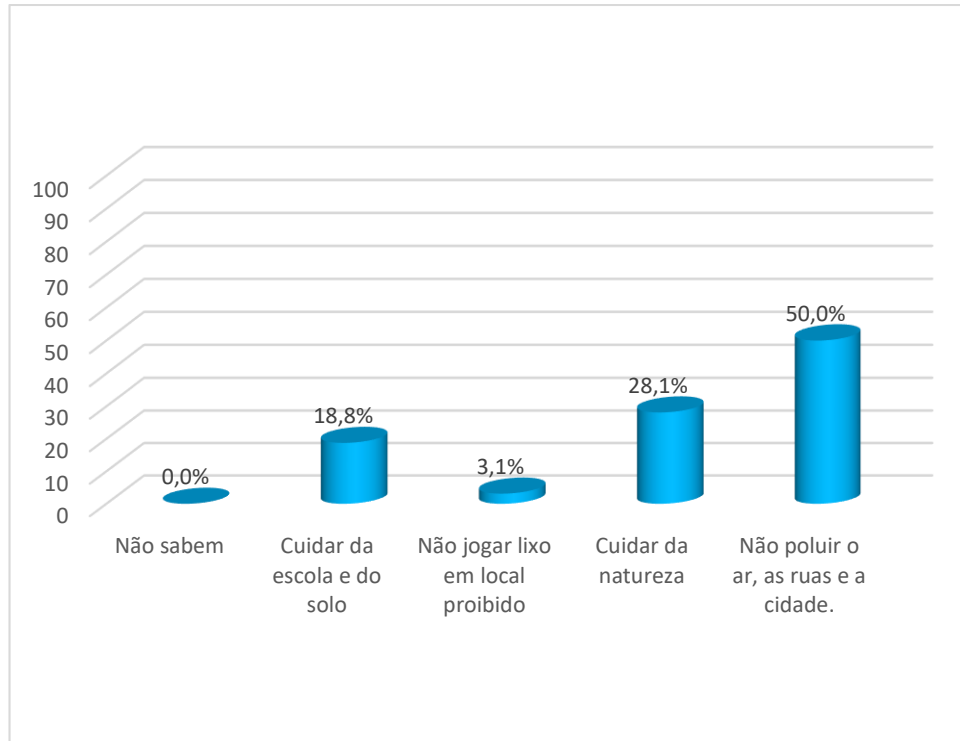


**Gráfico 04:** O que significa sustentabilidade, dentro da Educação Ambiental?

Cerca de 84,4% dos alunos entrevistados nos relataram que sustentabilidade é cuidar da natureza desde a comunidade em que vivem até o planeta, 9,4% dos alunos não souberam

responder e 6,3% disseram sustentabilidade significa destruir espécies e a vida. Observa-se aqui a necessidade de um direcionamento melhor sobre o tema para alguns alunos.

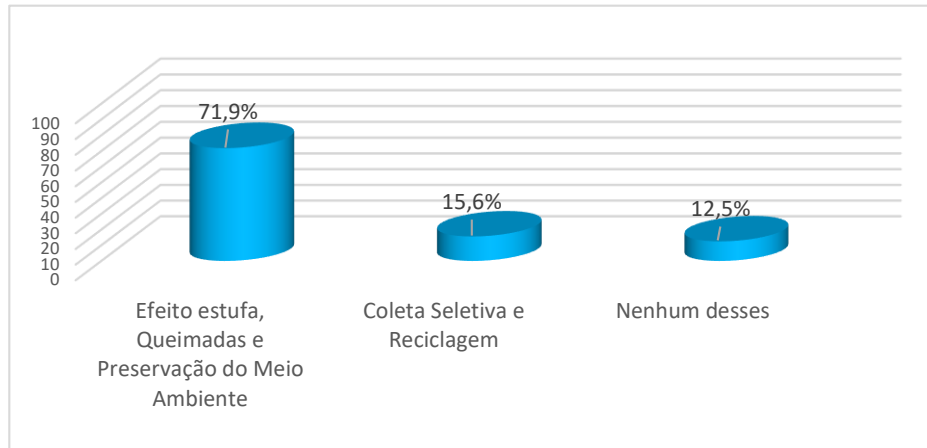
Não poderíamos deixar de incluir o entendimento que os alunos têm sobre Meio Ambiente, conforme demonstra o gráfico a seguir:



**Gráfico 05:** O que você sabe sobre meio ambiente?

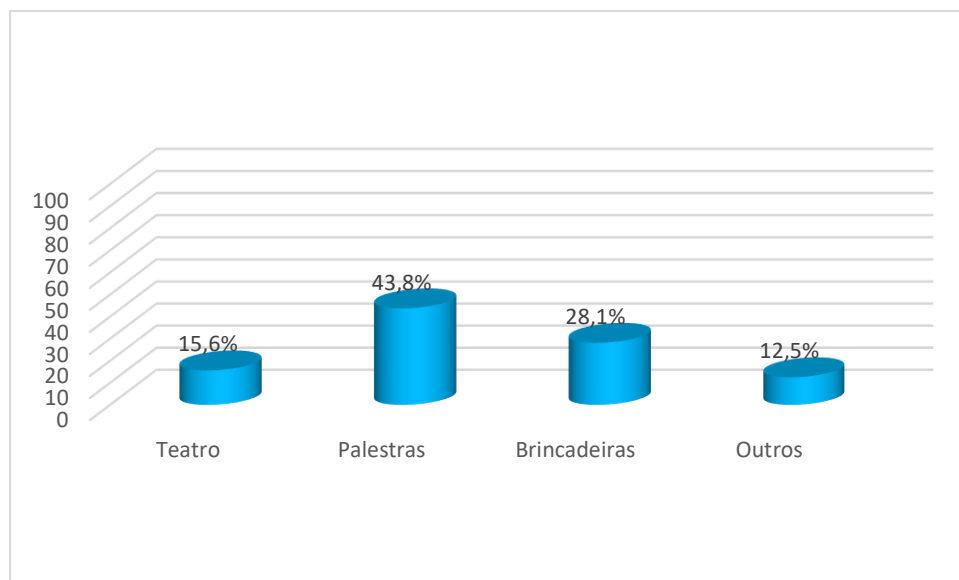
O gráfico da **Gráfico 05** demonstra a noção que os alunos tem sobre meio ambiente: 50,0% dos alunos que entrevistamos nos relatou que não devemos poluir o ar, as ruas e a cidade, 28,1% disseram que devemos cuidar da natureza, 18,8% dizem que cuidam da escola e do solo, já 3,1% que não devemos jogar lixo em local proibido e 0,0% não sabem responder. Atrelados aos **Gráficos 06** e **07** podemos observar os temas já estudados, as atividades e métodos utilizados na Escola.

Ao serem indagados sobre o assunto abordado, perguntamos quais temas eles já tinham estudado que esteja ligado a Educação Ambiental. Cerca de 71,9% dos alunos falaram que o efeito estufa, queimadas e preservação do Meio Ambiente, além de outros 15,6% haviam estudado sobre coleta seletiva e 12,5% não estudaram nenhum desses.



**Gráfico 06:** Quais temas você já estudou?

A seguir, com base no cotidiano escolar dos alunos, questionamos como eles gostariam de aprender sobre a disciplina Educação Ambiental: 15,6% responderam que gostariam de aprender com uso do teatro, 43,8% gostariam de aprender com palestras, outros 28,1% gostariam de aprender com brincadeiras e 12,5% optaram por outras atividades.



**Gráfico 07:** Com que atividades você gostaria de aprender sobre Educação Ambiental?

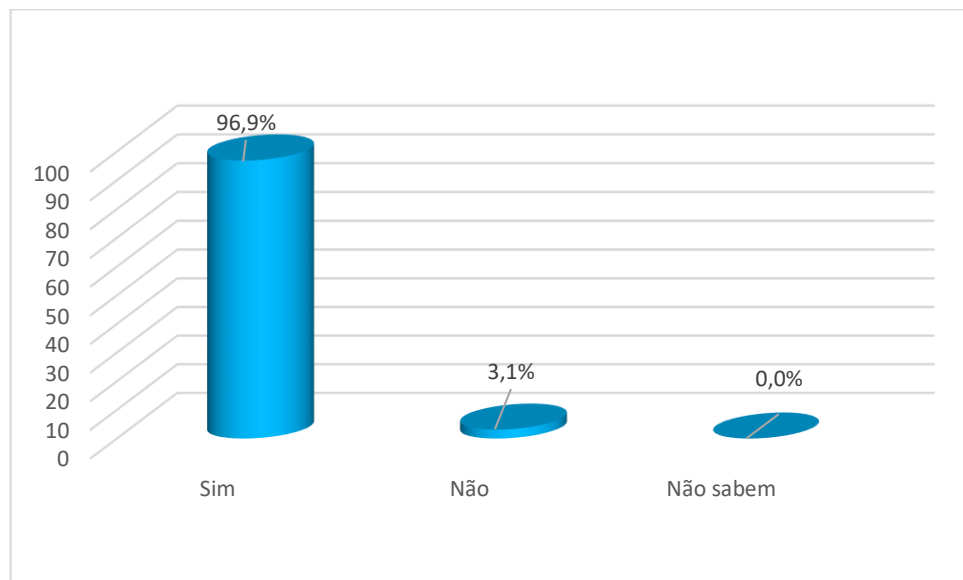
Conforme Sato (2002), afirma que:

Há diferentes formas de incluir a temática ambiental nos currículos escolares, como atividades artísticas, experiências práticas, atividades fora de sala de aula, produção de materiais locais, projetos ou qualquer outra atividade que conduza os alunos a serem reconhecidos como agentes ativos no processo que norteia a política ambientalista. Cabe

aos professores, por intermédio de prática interdisciplinar, proporem novas metodologias que favoreçam a implementação da Educação Ambiental, sempre considerando o ambiente imediato, relacionado a exemplos de problemas atualizados. (p. 25)

De uma maneira geral percebemos que os professores necessitam de uma mudança de postura, ressaltando a importância de construir conhecimento frente as atividades realizadas na escola, tornando-as mais significativas ao abordamos temas geradores, levando esses alunos a refletirem e pensarem em ações ou soluções para temática sugerida, como por exemplo, cultivo de hortas, utilização da água, reciclagem, dentre outros.

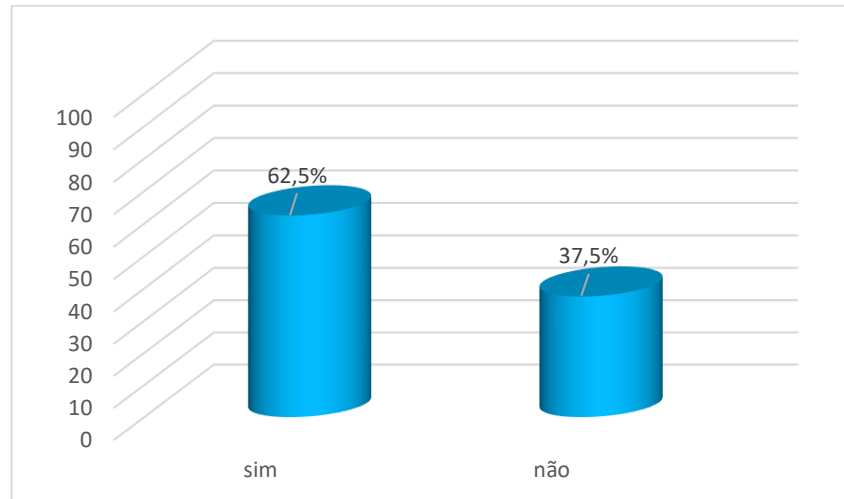
Com essas propostas, observamos no **Gráfico 08**, o percentual de alunos que já ouviram falar sobre temas que envolvem a preservação do meio ambiente, e outros assuntos relacionados. Dos alunos questionados 96,9% confirmam já ter conhecimento sobre o assunto e 3,1% não ouviram falar.



**Gráfico 08:** Na sua escola já houve alguma informação ou atividade que envolvesse o meio ambiente?

Conforme afirma Pedrini (1998), por lidar com realidade a Educação Ambiental pode e deve ser o agente otimizador de novos processos educativos que conduzem as pessoas por caminhos onde se vislumbra a possibilidade de mudança e melhoria do seu ambiente total, ou seja, somente através da educação, podemos proporcionar as pessoas esclarecimento sobre o que é o Meio Ambiente, Educação Ambiental, e outros, visto que, quando nos tornamos professores, nos tornamos mediadores de conhecimento, e nossas práticas refletem os alunos que queremos formar.

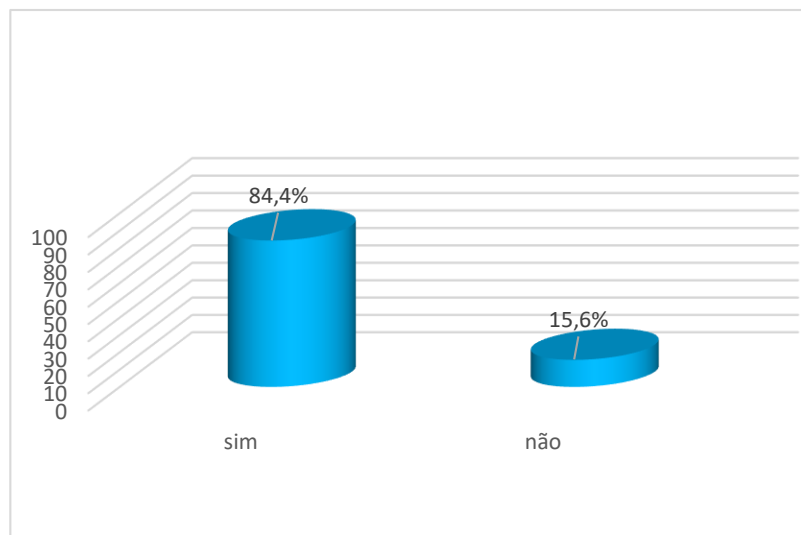
Sobre as temáticas já exploradas na Escola e as atividades realizadas, observemos a seguir os **Gráficos 09** e **10**.



**Gráfico 09:** Você já fez alguma pesquisa ou trabalho sobre as formas de tratamento do lixo em sua cidade?

Conforme demonstra o **Gráfico 09**, 62,5% afirmaram já ter feito algumas pesquisas e trabalhos sobre o tratamento de lixo e reciclagem, apenas 37,5% alegaram não ter conhecimento sobre o assunto.

O **Gráfico 10** a seguir, descreve o percentual de alunos em relação as atividades de conscientização e preservação da natureza, bem como, atividades sustentáveis, tratadas em palestras, seminários e regências nas salas de aula realizadas na escola Aristeu Virgolino, onde 84,4% alegam existir essas atividades, outros 15,6% não tem conhecimento dessas temáticas.



**Gráfico 10:** A sua escola possui atividades de conscientização de preservação da natureza, atividades sustentáveis, incluindo palestras, seminários e aulas com essas propostas?

Conforme afirma Nascimento (2012), é importante perceber que a educação ambiental não é um processo mágico, e sim um processo contínuo de aprendizagem e exercício da cidadania e necessita de uma visão crítica da realidade e de uma atuação mais consciente no espaço social. Dentro deste contexto nota-se que a escola é grande incentivadora dos alunos, trabalhando de forma progressiva em ambos os sentidos da educação ambiental, as atividades metodológicas apenas necessitam de um direcionamento melhor, esclarecendo definições alguns termos como preservação e conservação, e utilizar mais a realidade de cada aluno.

Ao final das visitas e aplicação dos questionários, foi realizada uma Palestra para os alunos, com o tema Educação Ambiental, apresentando seu relato histórico, a Lei sancionada que rege esse tema nas escolas, bem como, esclarecimento sobre algumas temáticas: preservação, conservação, desenvolvimento sustentável, e etc. Também sugerimos aos professores propostas de atividades de campo, como aulas-passeio, utilização do laboratório, feiras de Ciências e Exposições, para que os alunos possam obter conhecimento mais significativo, obtendo não somente conhecimentos teóricos, mas também práticos.



**Figura 2:** Aplicação do Questionário 7º ano  
**Fonte:** SOARES, Antonio / 2019



**Figura 3:** Palestra para os alunos  
**Fonte:** SOARES, Antonio / 2019

## 5. CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos na pesquisa e conversa informal com os alunos, as atividades de Educação Ambiental na Escola Municipal Aristeu da Cunha Virgolino são realizadas através de orientações, seminários, trabalhos, vídeo aulas e pesquisas sobre diversos temas: coleta seletiva do lixo, queimadas, entre outros, embora a maioria dos alunos tenha algum conhecimento sobre Educação Ambiental, necessitavam de esclarecimento quanto ao assunto, e durante a realização da palestra foram propostas novas práticas como aulas-passeio, utilização do laboratório, Exposições sobre as temáticas já estudadas, Feiras de Ciências e trabalhos de campo para que possam relacionar conhecimentos teóricos e práticos.

As perguntas realizadas dentro do Questionário ajudaram a compreender sobre o dia-a-dia de cada aluno, o que conseguem compreender e como poderiam entender melhor, mas para que atividades de Educação Ambiental possam acontecer da maneira correta na escola, necessitamos da mudança de postura de alguns professores, já que são mediadores de conhecimento, somente a partir de novas iniciativas e novas práticas metodológicas poderão capacitar e levá-los a entender seu papel social frente aos cuidados com o manejo dos recursos naturais da geração presente e das próximas gerações.

Diante disso, as sugestões dos alunos em relação a metodologia abordada na escola, são referências importantes para significação de cada conteúdo ministrado, e estas deveriam nortear todo o planejamento e ações pedagógicas dentro do âmbito da Escola Municipal Aristeu Virgolino, considerando suas cargas de conhecimento e como ampliar tais conhecimentos, no sentido de formar indivíduos conscientes quanto ao seu papel social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº. 9795 de 27 de abril de 1999**: Política Nacional de Educação Ambiental. Publicado no D.O.U. em 28/04/1999, disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm)>. Acesso em 10/06/2016.

CASCINO, Fabio. **Educação Ambiental**: princípios, história, formação de professores. 02.ed. São Paulo: SENAC, 2007.

CONFERÊNCIA das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global Agenda 21**. Brasília: Senado Federal, 1997.

CONFERÊNCIA de Tbilisi na Geórgia. Disponível em: <<http://www.aleph.com.br/sciarts/cpfl/CPFL20Tbilisimeio>> . Acesso em 10/06/2016.

FLORIANI, D.; KNECHTEL, M. R. **Educação Ambiental**: epistemologia e metodologias. Curitiba: Vicentina, 2003.

JUNIOR, Iveraldo Soares da Silva. **O postulado constitucional do desenvolvimento sustentável sob o enfoque da sua concretização do ordenamento jurídico brasileiro e estadual**. - 1ª Ed. – São Paulo: Baraúna, 2013

LANFREDI, Geraldo Ferreira. **Política ambiental** – Busca da efetividade de seus instrumentos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. p. 197.

NASCIMENTO, PATRICIA BRANCO do. **Educação Ambiental. Gestão Ambiental**. Núcleo de Educação a Distância. Centro Universitário de Maringá. Maringá-PR, 2012.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). **Educação Ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis, RJ:Vozes, 1998

PEDRINI, Alexandre Gusmão. **Educação Ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. 5ª ed. Petrópolis Vozes, 1997.

PHILIPPI JR. Arlindo [Editor]. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, São Paulo: Manole, 2005. [Coleção Ambiental 2].

SATO, M. (2004). **Educação Ambiental**. São Carlos. Rima.



## APÊNDICES

### Questionário sobre Educação Ambiental – TCC/ 02

Nome:.....

Idade: ( ) 10 a 13 anos      ( ) 14 a 17 anos

• Você cursou a maioria dos anos do Ensino Fundamental em:

( ) Escola Pública      ( ) Escola Particular

• A Escola onde você estuda possui laboratório de Ciências/ Biologia

( ) sim      ( ) não

#### 1. O que é Educação Ambiental?

( ) É um processo pelo qual as pessoas aprendem como funciona o ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade (Dias, 2003).

( ) É uma disciplina.

( ) Não sei responder

#### 2. O que você entende sobre preservar a natureza?

( ) Não jogar lixo

( ) cuidar do meio ambiente, de maneira que não sejam prejudicadas as formas de vida, ex: humanos, animais e plantas.

( ) Não sei responder

#### 3. Que importância a Educação Ambiental tem para sua formação como aluno?

( ) Desenvolve Atitudes

( ) Nenhuma

( ) Não sei responder

#### 4. O que significa sustentabilidade, dentro da Educação Ambiental?

( ) destruir as espécies da natureza e a vida

( ) conservar e cuidar da natureza, desde a comunidade até o planeta

( ) não sei responder

#### 5. O que você sabe sobre meio ambiente?

( ) não sabe

- Cuidar da escola e do solo
- Não jogar lixo em local proibido
- Cuidar da natureza
- Não poluir o ar, as ruas e a cidade.

**6. Quais desses temas você já estudou?**

- Efeito estufa, Queimadas e Preservação do Meio Ambiente
- Coleta Seletiva e Reciclagem
- nenhum desses

**7. Com que atividades você gostaria de aprender sobre Educação Ambiental?**

- Teatro
- Palestras
- Brincadeiras
- Outros

**8. Na sua escola já houve alguma informação ou atividade que envolvesse o meio ambiente?**

- Sim
- Não
- Não sabe

**9. Você já fez alguma pesquisa ou trabalho sobre as formas de tratamento do lixo em sua cidade?**

- sim
- não

**10. A sua Escola possui atividades de conscientização de preservação da natureza, atividades sustentáveis, incluindo palestras, seminários e aulas com essas propostas?**

- sim
- não

*Muito obrigado por sua Colaboração!*

